



A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O CASO DE CASCAVEL-PR

Alexandre Scheifele¹; Dulce Maria Strieder²

RESUMO: Este trabalho de pesquisa buscou analisar a construção do currículo para as séries iniciais do Ensino Fundamental do município de Cascavel, Paraná. O currículo como documento norteador do ensino e da aprendizagem deve estar em constante construção/reestruturação, para se adequar as novas metodologias, teorias e técnicas didáticas, mantendo-se como espaço de democratização do ensino. Justifica-se, portanto, as inúmeras pesquisas sobre esse assunto, revelando as falhas, fragilidades, limites e possibilidades dos currículos escolares em suas diversas instâncias. O presente trabalho buscou evidenciar como ocorreu a construção do Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel sinalizando para outros trabalhos, um rico campo de pesquisas, uma vez que o currículo citado é novo, e está em vigor desde 2008. A metodologia de pesquisa utilizada foi a análise documental. Tal análise indicou, como um dos resultados, que os autores do currículo se preocuparam em fundamentar a concepção teórica/filosófica, baseados no método materialista-histórico-dialético e a concepção de desenvolvimento humano baseados na psicologia histórico-crítica. Tal fundamentação proporcionou um documento prolixo que fornece uma ampla base teórica para o trabalho em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo; Ensino de Ciências; Séries Iniciais.

1 INTRODUÇÃO

O currículo escolar é um instrumento de grande importância, pois seus princípios ordenadores estão fortemente ancorados em problemáticas da sociedade contemporânea, como a construção da identidade, a análise das relações sociais geradas no e pelo trabalho e a valorização deste, a preservação do meio ambiente e da saúde, o conhecimento e o respeito à diversidade das expressões culturais e a condenação de quaisquer formas de discriminação (BARRETO, 2000).

Portanto o currículo escolar nas suas diversas esferas/níveis (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior, etc.) deve ser um intenso foco de pesquisas, debates, construções e reestruturações, para que essa importância não se finde no decorrer das décadas.

¹ Acadêmico do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação, nível Mestrado, da UNIOESTE Campus de Cascavel/Paraná, xandre.bio@gmail.com

² Docente do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação, nível Mestrado, da UNIOESTE Campus de Cascavel/Paraná, Dulce.Strieder@unioeste.br

Segundo Xavier et al. (1997), os teóricos da linha educacional crítica concebem o currículo como um espaço político privilegiado nas lutas pela democratização da sociedade e sob esta abordagem, o trabalho proposto pela escola deve permitir ao aluno uma melhor compreensão de si, do outro, do mundo natural e social, da arte, da cultura, da tecnologia e dos sistemas de produção da sociedade contemporânea.

Para tanto, o presente trabalho justifica-se numa investigação de como o currículo de ciências para as séries iniciais do ensino fundamental fora concebido na cidade de Cascavel no Paraná. Sabe-se que este foi um trabalho árduo encetado em 2004, como iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de Cascavel (SEMED) em conjunto com a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), mas que em 2006 o Município sentiu a necessidade de construir um currículo próprio, abandonando a parceria com a AMOP.

O presente texto é oriundo de uma pesquisa mais ampla, onde objetivamos identificar pressupostos teóricos subjacentes ao currículo, além de evidenciar como foi realizada a construção do Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, demonstrando os limites e possibilidades, os impasses e dificuldades e o produto final, que é o currículo que norteia o ensino e a aprendizagem nas escolas da rede pública municipal de Cascavel. No presente texto apresentamos apenas parcialmente os resultados obtidos, dando ênfase aos pressupostos teóricos subjacentes.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para a execução desse trabalho utilizou-se a abordagem qualitativa de pesquisa, tendo como instrumento de coleta de dados a análise documental (LÜDKE e ANDRÉ, 1986). A análise documental, segundo Lüdke e André (1986), pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um dado tema ou problema.

Para Bardin (1977) a análise de documentos é um método de efetuar a exploração total dos dados e buscar representar o conteúdo do documento de maneira diferente da original, a fim de apresentar de outra forma a informação e facilitar ao observador a obtenção máxima de informações. O documento analisado foi o Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel (CASCABEL, 2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre a origem dos currículos, Barreto (2000) afirma que coube no decorrer da história aos diferentes sistemas estaduais de ensino elaborar e implementar orientações curriculares às suas redes de escolas, a partir de diretrizes e normas gerais provenientes da instância federal. Estes guias ou propostas curriculares têm servido como referência às escolas estaduais, municipais e particulares de cada estado e embora sejam oficiais, essas orientações não implicam num caráter de obrigatoriedade restando à escola alguma margem de autonomia em adoção e interpretação.

Barreto (2000) alega ainda que os municípios que mantêm escolas próprias, como é o caso do município de Cascavel, Paraná, possa também, como entes federativos, oferecer orientações curriculares específicas à sua rede de ensino. Os municípios mais desenvolvidos e com recursos humanos mais qualificados têm também aprimorado a capacidade de sistematizar suas orientações sobre currículo.

No ano de 2008, o Município de Cascavel, pelo seu grande aporte em número de alunos, escolas e profissionais do magistério, desvinculou-se no que tange a orientação curricular, do Sistema Estadual de Ensino criando seu próprio currículo.

Durante a elaboração do Currículo do Município de Cascavel formou-se grupos de estudo e sistematização, que envolveram profissionais das escolas, dos Centros Municipais de Educação Infantil e da Secretaria Municipal de Educação, assim como um consultor para cada uma das disciplinas, oriundos de universidades parceiras, buscando evitar a construção de um currículo “à prova de professor” (CASCAVEL, 2008).

Krasilchik (1987) afirma que no sentido de aumentar as possibilidades de elaboração de um currículo ajustado às necessidades dos alunos, será conveniente envolver o sistema central, no caso, as equipes técnicas das Secretarias de Educação, e o sistema universitário, que atuará na formação de profissionais, na geração de ideias e produção de materiais.

Para se construir/reestruturar um currículo escolar é necessário levar em consideração que a escola pode ser o único local que disponibiliza à criança a possibilidade de se apropriar de conhecimentos científicos, que “é um poderoso instrumento de conscientização política, social e cultural” (CUNHA; CICILLINI, 1995).

No município de Cascavel-PR, até o ano de 2007, a proposta curricular orientadora para as séries iniciais do Ensino Fundamental era o Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná (PARANÁ, 1990). Essa proposta, segundo os autores do Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, era fragmentada, destituída de uma orientação teórico-metodológica e alheia ao contexto da educação escolar do município de Cascavel. Para tanto, elaborar coletivamente um currículo teve como principal objetivo definir pressupostos teóricos, encaminhamentos metodológicos, conteúdos e avaliação baseados em uma concepção teórica orientadora de todo o trabalho (CASCAVEL, 2008).

Na construção do currículo do Município de Cascavel, pode-se destacar três prioridades: A primeira delas foi a elaboração dos fundamentos teóricos da educação na rede pública municipal de ensino de Cascavel que explicitam a concepção de homem, sociedade e educação bem como a produção do conhecimento e a educação como construção social de homem e sociedade, embasados no método materialista histórico-dialético. A segunda prioridade foi a de elaborar os pressupostos teóricos para a educação de pessoas com deficiência. E a prioridade conclusiva, refere-se à organização curricular com a concepção de cada disciplina, seus encaminhamentos metodológicos, conteúdos e critérios de avaliação (CASCAVEL, 2008).

Ainda na primeira prioridade visaram estabelecer os aspectos históricos e legais dos anos iniciais do Ensino Fundamental e a sistematização da história do Ensino Fundamental (anos iniciais) no Brasil. Também necessitou cunhar a concepção de desenvolvimento humano fundamentada na Psicologia Histórico-Cultural com pressupostos pedagógicos sobre a apropriação do conhecimento e sua transmissão e a relação professor-aluno. Encerrou-se esta prioridade com a concepção de avaliação e a forma de progressão dos estudos (CASCAVEL, 2008).

4 CONCLUSÃO

Foi possível concluir com esta pesquisa que embora a iniciativa da construção de um currículo próprio para a rede municipal de ensino de Cascavel tenha partido da Secretaria Municipal de Educação, é visível que durante sua construção houve a participação de profissionais de diversos setores interessados na melhoria da educação Cascavelense, como os próprios professores, as equipes da SEMED e pesquisadores especialistas em cada área do conhecimento da universidade pública parceira (Universidade Estadual do Oeste do Paraná).

É demonstrada a preocupação em se elaborar um documento comprometido com o ensino e a aprendizagem de qualidade na escola pública, e de fazer um currículo que

reflita as reais necessidades da população da cidade, permitindo assim uma regionalidade, um estudo mais valorizado da sociedade, cultura e história local.

Percebemos que o currículo do município utiliza como método norteador o método materialista-histórico-dialético, método esse divergente do método adotado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), mas ao mesmo tempo acompanha o método que é adotado pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná (PARANÁ, 2008). Sabendo que esses dois documentos, o currículo do município e diretrizes curriculares do Estado, foram produzidas quase que simultaneamente, estamos efetuando pesquisas mais amplas para concluir, entre outros aspectos, os motivadores pelo interesse comum relativo aos fundamentos norteadores destes documentos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977. 225 p.

BARRETO, E. S. de S. Tendências Recentes do Currículo do Ensino Fundamental no Brasil. In: BARRETO, E. S. de S. (Org.) **Os currículos do Ensino Fundamental para as Escolas Brasileiras**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000. p. 5-41.

CASCAVEL (PR), Secretaria Municipal de Educação. **Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel**. Cascavel, PR: Ed. Progressiva, 2008. v. II. 391 p.

CUNHA, A. M. O. CICILLINI, G. A. Considerações sobre o ensino de Ciências para a escola fundamental. In: VEIGA, I. P. A.; CARDOSO, M. H. F. (Orgs.). **Escola fundamental: currículo e ensino**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo das Ciências**. São Paulo: EPU, 1987.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Básico para escola pública do Estado do Paraná**. Curitiba: SEED, 1990.

_____. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná**. Curitiba: SEED, 2008.

XAVIER, M. L. M. de F. ÁVILA, I. S. RIBEIRO, M. J. S. KOCH, M. C. KINDEL, E. A. I. HICKMAN, R. Planejamento e prática de ensino em séries iniciais: introduzindo a questão. In: XAVIER, M. L. M.; ZEN, M. I. D. orgs. **O ensino nas séries iniciais: das concepções teóricas às metodologias**. Porto Alegre: Mediação, 1997. 104 p. v. 1.